



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 09, pp. 58567-58570, September, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25178.09.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA IDEALIZADA NO ESTÁGIO I

***¹Toniere Gonçalves da Fonseca, ²Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, ³Elisângela Silva de Oliveira, ⁴Daniel Braga Marques Serrão and ⁴Luiz Carlos Assunção Santarém**

¹Graduando em Licenciatura em Computação, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) - Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT); ²Mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University, Flórida, USA, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) - Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT); ³Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; ⁴Graduando em Licenciatura em Computação, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) - Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 08th July, 2022

Received in revised form

26th July, 2022

Accepted 11th August, 2022

Published online 20th September, 2022

Key Words:

Computação. Estágio. Licenciatura em Computação. Relatos de experiências.

*Corresponding author:

Toniere Gonçalves da Fonseca

ABSTRACT

Este trabalho discorre sobre relatos de experiências vivenciados em um estágio supervisionado I, obrigatório do curso de Licenciatura em Computação, do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT, da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, realizado em uma escola de ensino fundamental no município de Itacoatiara - Amazonas. Possui uma natureza qualitativa, apresentando como procedimentos metodológicos, como visitas à escola com objetivo de observar as aulas, o ambiente e estrutura escolar. Os atores envolvidos foram estudantes das turmas do ensino fundamental I, no qual foi possível identificar e relacionar as situações observadas com a prática profissional. A partir dessa inserção, também foi possível idealizar a experiência do estagiário e enfatizar que a exposição deste relato, demonstra o crescimento e fortalecimento para a futura profissão de lecionar, além de tornar uma visão crítica para as situações que se tornam habituais e precisam de mudanças. Espera-se que no campo social, este trabalho possa contribuir para a formação docente e melhorias do ensino na educação.

Copyright © 2022, Toniere Gonçalves da Fonseca et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Toniere Gonçalves da Fonseca, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Daniel Braga Marques Serrão and Luiz Carlos Assunção Santarém. 2022. "Degree in computing: a report of experience idealized in Stage I", *International Journal of Development Research*, 12, (09), 58567-58570.

INTRODUCTION

É comum encontrar estudantes no dia a dia desabafando sobre más práticas de professores, más metodologias e, conseqüentemente, mau ensino. Porém, existem fatores não analisados pelos alunos, que influenciam e muito no que infere em um bom ensino. Fatores como estrutura, acessibilidade, recursos, mobiliário, ou seja, condições demasiadamente externas aos atores escolares (gestor, professor e aluno). Esse cenário enfatiza a relevância da observação escolar, por meio do estágio, como meio de levantar questões na perspectiva daqueles que ainda irão imergir no universo docente, os estudantes licenciados. De acordo com Libâneo (1993) a observação visa investigar, informalmente, as características que influenciam a aprendizagem e o estudo das matérias, com esse argumento, é possível se apropriar da observação no âmbito escolar, a partir de técnicas e metodologias, pois segundo Higgins (2008) e Schulz (2002), quando não existem métodos de estudos adequados, podem resultar em uma percepção de caráter tendencioso. Barreiro e Gebran (2006, p. 90) consideram que a teoria e a prática fazem parte do

núcleo articulador do currículo para a construção do professor, uma vez que percorre todas as disciplinas a partir de uma concepção sócio histórica da educação, onde se situam alguns princípios que abordam essa questão:

- i) A docência é a base da identidade dos cursos de formação;
- ii) O estágio é um momento da integração entre teoria e prática;
- iii) O estágio não se resume à aplicação imediata, mecânica e instrumental de técnicas, rituais, princípios e normas aprendidas na teoria;
- iv) O estágio é o ponto de convergência e equilíbrio entre o aluno e o professor.

As instruções para a formação de egressos com licenciatura em computação confirmam a criação de um estágio (BRASIL, 2016). No art. 7º, destacam que o estágio supervisionado para a formação de professores do ensino básico é obrigatório para os cursos universitários de informática e decorrerá de acordo com as orientações curriculares aplicáveis. Essas diretrizes também enfatizam que o graduado em computação deve desenvolver a

capacidade de atuar como professor e estimular uma abordagem investigativa com uma perspectiva crítica e reflexiva. O estágio não é apenas uma atividade prática, as experiências vividas nos estágios idealizam situações concretas do cotidiano escolar, onde é possível fomentar novos conhecimentos e levantar algumas questões sobre o complexo processo educacional. Esse processo não se limita a uma experiência no qual o graduando se encontra sozinho, a contribuição dos professores supervisores auxilia para um resultado satisfatório ao nosso desempenho. Embora haja uma avaliação pelo preceptor supervisor e o de campo de estágio, durante o exercício do estágio podemos evidentemente exercitar o hábito da autoavaliação, a fim de identificar limitações, progresso e possibilidade de crescimento.

Raymundotem uma visão sucinta dessa experiência:

O estágio supervisionado constitui um componente integrante do currículo dos cursos de licenciatura, sendo concebido como tempo e espaço de aprendizagem e não apenas como uma atividade extracurricular realizada para o cumprimento de uma carga horária isolada e descontextualizada do curso. Ao mesmo tempo em que integra práticas e teoria, o estágio colabora para que o futuro professor compreenda e reflita sobre as complexas relações que ocorrem no ambiente escolar, seu futuro locus profissional (RAYMUNDO, 2013, p. 361).

O objetivo deste trabalho é relatar, de forma geral, a experiência idealizada no Estágio Supervisionado em Computação I, cujo foco foi observar ao processo de ensino e aprendizagem dos professores e os alunos, e o espaço escolar. Tendo como motivo essencial a adaptação do estagiário no primeiro contato com o ambiente escolar. O conteúdo do trabalho está distribuído conforme descrição a seguir. Além desta introdução apresenta-se a seguir mais seis seções. Na Seção 2, são caracterizados o marco teórico sobre a Licenciatura em Computação. A seção 3 descreve sobre o espaço em que o estágio supervisionado foi desenvolvido, e a descrição dos atores envolvidos. Na seção 4 descreve os objetivos do estágio, planejamento e as atividades realizadas e os desafios encontrados. Em seguida, a seção 5 apresenta as limitações do trabalho, a seção 6 conta com as considerações finais, e a última contém as referências bibliográficas mencionadas no relato.

Licenciatura em Computação

Marco Teórico: O curso de Licenciatura em Computação – LC, prepara a formação de educadores qualificados para o ensino de computação e informática nos níveis de ensino fundamental, médio e profissionalizante, em conformidade com as normas apresentadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996) nas Diretrizes Curriculares da área de Computação ou Informática apresentadas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Informática (CEEinf) vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e tomando como base o documento construído no âmbito da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), que serve como Currículo de Referência em âmbito nacional. Nesse sentido, a proposta do curso de LC apresenta como advento da formação profissional docente como concepção da computação como ciência, em sua gênese epistêmica, ou seja, referente à teoria do conhecimento humano, e para análise e intervenção em situações de ensino e aprendizagem de computação; para a pesquisa e desenvolvimento no campo multidisciplinar das ciências da computação e da educação e para o exercício profissional nos diversos campos e possibilidades de atuação. Segundo Matos e Silva (2012), o perfil profissional do licenciado em computação está atrelado à formação docente (stricto), ao aspecto tecnológico como o desenvolvimento de ferramentas computacionais (*software*) aplicadas à educação. A inserção da Computação, independentemente do nível de formação do indivíduo, seja do infantil ao superior, não teria a intenção de instruir o sujeito capaz para o entender estritamente a máquina ou o hardware, mas para a geração de um pensamento computacional (Wing, 2006). Além disso, para este mesmo autor, o pensamento computacional trata-se da resolução de problemas de maneira que um computador (humano ou máquina) pode efetivamente realizar, o que inclui uma gama de

ferramentas mentais que refletem a amplitude de natureza transdisciplinar, isto é, não apenas do campo da Ciência da Computação, mas em outras áreas.

Estágio Supervisionado I (ESI): O Estágio Supervisionado I – (ESI), deve proporcionar ao estagiário a compreensão dos fundamentos legais do estágio supervisionado e da importância para a formação profissional. Além disso, deve ajudar o estagiário a compreender o funcionamento do ambiente escolar, a fazê-lo vivenciar de perto os processos de gestão escolar, o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, a importância da postura ética, o processo de criação do plano de curso, plano de disciplina e plano de aula. O foco desta disciplina será a observação e diagnóstico do ambiente escolar. A disciplina é de grande relevância para a formação do egresso de um curso de Licenciatura em Computação (LC), pois prepara o futuro docente à uma noção crítica das habilidades dos profissionais de ensino por meio da observação sobre a escola, cujo maior objetivo é buscar a integração entre conhecimento acadêmico e prática profissional. Ressalta-se que o curso de LC conta com mais uma etapa do estágio supervisionado, permitindo o contato com outras etapas do ensino e instituições. A proposta da disciplina é levar ao conhecimento do estagiário técnicas e metodologias que aprimorem sua relação com as suas práticas como profissional da área educacional, ou seja, a profissão de lecionar. Também é muito importante considerar as orientações tanto do professor orientador quanto do supervisor (Borssoi, 2008), para que as atividades sejam bem realizadas, tomado um espaço de ética e responsabilidade com a excelência no processo de formação do acadêmico.

Ambiente do Estágio

Descrição da Escola: A escola está situada no endereço Rua Adamastor de Figueiredo nº 2989 – bairro Jauary, parte oeste da cidade do município de Itacoatiara, Estado do Amazonas. Foi inaugurada em 1965 e, é mantida pela Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC). Atualmente trabalha com os anos iniciais do Ensino Fundamental I, de 1º ao 5º ano. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, seu espaço mede 250 m² de área, sendo 150m² de área construída e salas de aula com capacidade de atender a 35 alunos por sala, atende a clientela da comunidade e adjacências incluindo alunos da zona rural e da estrada. A escola tem um total de 26 professores, 12 Administrativos, e também encontram-se matriculados na instituição 600 alunos. A escola é constituída de 27 dependências, sendo 08 salas de aula com capacidade para 35 alunos cada, secretaria, supervisão, diretoria, sala dos professores, biblioteca, sala de monitoramento, refeitório, cozinha, 06 banheiros, 04 depósitos, e área de recreação. Portanto, diante do exposto e observado, a escola dispõe de forma livre e desejável recursos tecnológicos para o auxílio das aulas com projetor multimídia, mas encontra-se em desuso devido à demora na instalação, tramitação do equipamento para as aulas e tirando muito tempo relevante da aula, afirma a supervisora. Sabe-se que cabe a cada professor utilizar de forma que enriqueça sua própria aula e, apesar de deter também de computadores e uma sala cedida para a utilização dos mesmos, a dificuldade com a internet impossibilitou a instalação de aplicativos e a disponibilidade para uso dos alunos e professores. Dificultando algumas ações, seja para utilização no espaço administrativo ou nas práticas pedagógicas. Sobre a professora de Português, no tempo em que fiquei demonstrou ser uma pessoa muito simpática e prestativa, me concedeu seus materiais de ensino e toda liberdade possível para fazer minhas observações em sala de aula.

Descrição do Público Alvo: As turmas acompanhadas neste estágio foram as do 1º ano, do turno matutino, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, nos dias de terças-feiras, e foi realizado a observação junto com a professora de Educação Física na quinta-feira. De antemão, as turmas não me receberam com relutância, pois estão habituadas com a frequência de estagiários na escola, então o período de observação foi tranquilo e as aulas seguiram usualmente e de forma agradável para todos os envolvidos. Durante a observação

foi possível notar que as turmas se dedicam à aula, visando a compreensão dos conteúdos e colaboração com a aula em si.

Objetivos e Atividades Realizadas

Neste tópico estão descritos os objetivos do estágio, o planejamento de atividades, e as atividades efetivamente realizadas.

Objetivos do Estágio: O objetivo do estágio, de forma geral, era observar da aula, ambiente e estrutura escolar. Tendo como motivo indispensável a adaptação do estagiário no primeiro contato com o ambiente escolar.

Planejamento e Realização das Atividades: A regulamentação do estágio supervisionado na primeira etapa, exige a carga horária de 20h de observação na escola, então junto ao supervisor foi definido um planejamento que consiste nas visitas à escola, para que as observações feitas pelo estagiário atingissem a carga horária necessária. Seguindo essa premissa, foram assistidas 5 aulas de cinco turmas, resumindo um total de cinco visitas, com duração disseminada entre duas e quatro horas, e pode ser conferida na Tabela 1.

Tabela 1. Plano de atividades

DATA	ATIVIDADE	DURAÇÃO
20/09/21	Observação em sala de aula	4 horas
21/09/21	Observação em sala de aula, observação e registro da estrutura escolar e conversa informal com a pedagoga da escola.	4 horas
22/09/21	Observação da aula e do ambiente escolar, conversa com a direção da escola e análise do PPP.	4 horas
23/09/21	Observação em sala de aula e entrevista com alunos.	4 horas
24/09/21	Observação em sala de aula e participação junto	4 horas

Fonte: Acervo dos autores (2022)

Objetivos: Para as turmas do ensino fundamental I, além da formação básica do cidadão visando o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, buscamos o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social.

METODOLOGIA

Buscou-se uma abordagem interdisciplinar em que todas as áreas do conhecimento estejam interligadas em nossas salas de aula para que os estudantes tenham uma visão ampliada sobre variadas temáticas e possam analisar uma mesma questão sob diferentes perspectivas e ainda adquiram conhecimento para vincular o que eles aprendem na escola com a realidade que os circundam.

Avaliação: No Ensino Fundamental I, o processo se dá, também, pela observação e registro, com a utilização de diferentes instrumentos avaliativos, com critérios definidos no planejamento curricular de cada professor.

Limitações: Apesar de tratar um estudo com objetivo de demonstrar e expor experiência em um domínio de estágio, os dados foram utilizados usando a realização de um estudo relativo ao empirismo, levando a uma produção instintiva de ameaças ou ameaças a uma validade, de acordo com Wohlin et al. (2012). Sendo assim, descreve nesta seção algumas precauções que devem ser aplicadas em replicações futuras deste trabalho e outros aspectos que devem ser levados em conta para generalizar os resultados. Em suma, o estudo visou dirimir muitas das limitações discutidas nesta seção. Para organizar esta seção, as permissões foram classificadas de acordo

com as categorias de Wohlin et al., (2012): interna, externa, construção e conclusão.

Interna: A observação envolve a participação ativa de seres humanos, torna-se uma série de ameaças internas, como: (i) história - é possível que durante o momento das observações os estudantes possam ter ocorrido fatos que alterasse o diagnóstico final, caso houvesse observação em outro período de tempo.

Externo: Visto que a quantidade de turmas observadas pode não ser significativa para ser capaz de generalizar os resultados do estudo para um contexto mais amplo, nesse caso, a escola toda. Sendo assim, os aspectos deste estudo podem ser ampliados no intuito de obter-se resultados mais genéricos.

Construção: A presente categoria contém ameaças relacionadas principalmente ao seguinte aspecto: o estudo apresentado neste trabalho mede diferentes itens, de modo que alguns podem não ser medidos por meio uma técnica. Por isso, para minimizar essa limitação, selecionou-se métodos e instrumentos empiricamente validados e em estudos acadêmicos.

Conclusão: As ameaças desta categoria estão relacionadas a estrutura do estudo. Neste sentido, pode ser que os alunos ou o professor supervisor possam acintosamente ter mudado sua posição nas aulas que não sejam condizentes com a sua realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, foi apresentado o relato de experiência de um graduando em Licenciatura em Computação em seu primeiro contato com o Estágio Supervisionado I. Enfatizando a busca pela compreensão do contexto escolar, analisando e observando aspectos da aula como prática docente e comportamentos do aluno, além da estrutura da escola e tecnologias existentes. De fato, o Estágio Supervisionado I, tem demonstrado grande importância, especialmente àqueles que desejam ter um contato maior e entender como o ambiente escolar funciona, seguindo os métodos de observação em meio a tudo o que ocorre, mesmo que nem tudo possa ser observado em poucas idas ao colégio, mas garanto que sem o estágio eu continuaria julgando os atores da escola como um simples aluno, onde tudo julgaria culpa da direção ou do professor. Agora, como estagiário, tenho a visão mais madura sobre como a escola é movida e gerenciada, através das orientações, técnicas de observação e supervisão geral, foi responsável por modelar a minha experiência sobre a disciplina de Estágio Supervisionado I – (ESI), esta que espero manter o conhecimento obtido para a minha almejada formação de docente em computação. A educação é o alicerce de formação do ser humano, é o que o constitui, por isso considero o requisito mais importante de cidadania. Esta importância agrega tanto para a minha formação quanto para a escola, pois possibilita a percepção de situações que muitas vezes acabam se tornando habituais, ou seja, situações que precisam ser encaradas com um olhar crítico às metodologias e possíveis soluções, entretanto é também a disciplina que desvenda a problemática relação teoria e prática (CARVALHO, SILVA & MUNIZ, 2020).

Durante o meu período de estágio encontrei aspectos positivos e negativos, o primeiro aspecto é perceptível a união e perseverança do corpo escolar quanto à situação na qual a escola se encontra, buscando não desanimar e manter o ensino de qualidade, contendo professores qualificados e boas metodologias de exposição de conteúdo; o segundo aspecto é compreensível as dificuldades no ensino, na manutenção do espaço e nos valores, pois cada escola possui uma posição e gestão singular, de fato pode haver disparidade entre as escolas por questão de divisão de espaços, calendários, etc. Portanto, toda a compreensão deste relatório de estágio foi delineada mediante essas observações que apesar de conjecturar-se em um estágio piloto, possuiu uma contribuição de grande valor. Espero que os alunos de licenciatura em Computação – (LC), por meio dos estágios, possam usar desses conhecimentos e experiências adquiridos

e formar sua identidade docente, servindo de reflexão em qual perfil profissional pode e quer se tornar. Espera-se também, que no campo social, este trabalho possa contribuir para a formação docente e melhorias do ensino na educação. Conforme afirma Freire (1996), há plena percepção de que temos consciência de nosso trabalho inacabado, pois estamos em constante treinamento.

REFERÊNCIAS

- BARREIRO, I. M. F.; Gebran, R. A., 2006. Prática de Ensino: Elemento Articulador da Formação do Professor. São Paulo: Editora Avercamp.
- BORSSOI, Berenice Lurdes. 2008. O Estágio na Formação docente: Da Teoria à Prática, Ação-Reflexão. 1º Simpósio Nacional de Educação, XX Semana da Pedagogia, Cascavel, novembro. Brasil. 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso: 22 julho 2022.
- CARVALHO G, SILVA A, MUNIZ S. 2020. O Estágio Supervisionado e a Formação Docente: Relato de Experiência. Original Article. *Facit J Business Techn. Journal*. 2020;14(2): 66-73. Disponível: www.faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 22-julho-2022.
- HIGGINS J. P., Green S. 2008. *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*. Chichester, UK: Wiley.
- LIBÂNEO, J. C. 1993. Didática. São Paulo: Cortez.
- MATOS, E. S., & SILVA, G. F. B. 2012. Currículo de licenciatura em computação: uma reflexão sobre perfil de formação à luz dos referenciais curriculares da SBC. XXXII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação - XX Workshop de Educação em Computação.
- RAYMUNDO, J. M. C. 2013. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado na Construção Dos Saberes Necessários à Docência. *Olhar de professor, Ponta Grossa*, 16 (2):357-374.
- SCHULZ K. F., GRIMES D. A, Allocation concealment in randomised trials: defending against deciphering. *Lancet*. 2002; 359 (9306): 614-8.
- WING, J. M. 2006. Computational Thinking. *Communications of the ACM*. Volume 49, 3. New York: ACM. 33-35.
- WOHLIN, C., et. al. 2012. Experimentation in software engineering.
